

# Aspectos da Administração Pública Municipal

GALERIA DOS PREFEITOS



ESTAÇÃO CULTURA  
Fundação Pró-Memória de São Carlos



Prefeitura Municipal de  
São Carlos



Fundação Pró-Memória de São Carlos

# Aspectos da Administração Pública Municipal

Galeria dos Prefeitos

3ª Edição  
São Carlos | SP  
2015

## **Ficha Técnica**

**Prefeitura Municipal de São Carlos**

**Fundação Pró-Memória de São Carlos**

### **Pesquisa**

Juliana Geraldi

Heloísa Santini de Oliveira

Leila Massarão

Luiza Akemi Shimada

Mariana Arruda Camargo Lucchino

Marco Antônio Leite Brandão

### **Projeto Gráfico (3ª edição)**

Renato Aldrighi Design

### **Texto**

Leila Massarão

### **Agradecimentos**

Fernanda de Cássia Favoretto e aos ex-prefeitos e familiares que cederam gentilmente fotografias e dados biográficos para a produção desse material.

## **I - INTRODUÇÃO**

A prefeitura municipal como hoje compreendemos surgiu em meados do século XX, durante o processo de redemocratização ocorrido após a queda do Estado Novo (1937-1945). A autonomia administrativa do poder executivo municipal foi alcançada após a criação de dispositivos legais que deram à figura do prefeito papel predominante na política local.

Na história do Brasil, a administração municipal esteve, por séculos, nas mãos das câmaras locais, através de seu presidente ou dos conselhos de intendência e intendências formados por elas.

A partir do início do século XX, vários municípios passaram a ter “prefeitos”, cuja atuação, porém, não diferia daquela dos intendentess, sendo também escolhidos entre os vereadores.

Até a redemocratização da década de 1940, os prefeitos eram escolhidos entre seus pares vereadores ou, nos períodos de exceção, nomeados por autoridades estaduais ou federais. A escolha popular de prefeitos aconteceu apenas a partir de 1948/1949, quando eleições diretas foram realizadas em todo o país.

Posteriormente, em momentos de crise política e social – como o período ditatorial militar entre 1964-1985 –, a prática de voto direto foi suprimida e a escolha de prefeitos foi feita por nomeação. Contudo, manteve-se o prefeito como autoridade máxima na condução dos municípios.

## **II - A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL ANTES DA REPÚBLICA.**

As câmaras municipais são instituições herdadas do período colonial português no Brasil. Sua organização estava fundamentada nas Ordenações Filipinas e Manuêlinas. As câmaras existiam apenas em localidades que já tivessem alcançado o status de vila, sendo formadas pelo Juiz de Fora (nomeado pela Coroa portuguesa) e vereadores escolhidos entre os “homens bons”, ou seja, a elite local. Suas atribuições eram amplas, incluindo a administração, a força policial e o judiciário.

No Brasil as câmaras passaram a ser instaladas a partir de 1532, quando São Vicente foi elevada a condição de vila e, portanto, credenciada a ter uma câmara.

Com a independência do Brasil (1822) houve a centralização do poder nas mãos do nascente Império e a consequente retração do poder municipal. A partir da Constituição de 1824, outorgada por Dom Pedro I, as ações das câmaras ficaram reduzidas à administração local e a presidência era dada ao vereador mais votado; ele era responsável também pelo poder executivo, uma vez que ainda não existia a figura do Prefeito.

Até a proclamação da República, São Carlos teve a frente de sua Câmara os seguintes presidentes:

## PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL – 1865 A 1890

NOMES	PERÍODOS
Major Joaquim Roberto Rodrigues Freire	15/09/1865 a 06/09/1869
Tenente Joaquim de Meira Botelho	08/01/1869 a 31/03/1874
José Elias de Quadros Pacheco	01/04/1874 a 07/01/1877
Luiz Carlos de Arruda Mendes	08/01/1877 a 06/01/1881
Rodolfo Gastão de Sá	07/01/1881 a 06/01/1887
Joaquim de Arruda Campos	07/01/1887 a 06/01/1888
Major Joaquim Roberto Rodrigues Freire	07/01/1888 a 06/01/1889
Vicente Cabral**	07/01/1889 a 06/01/1890

\* A Assembléia Provincial de São Paulo elevou São Carlos a condição de vila em 18 de março de 1865, tendo sido empossada a primeira Câmara em 14 de setembro daquele ano.

\*\* Da proclamação da República até a posse do Conselho de Intendência, em 18 de janeiro de 1890, o governo local permaneceu dirigido por Vicente Cabral.

### III - O CONSELHO DE INTENDÊNCIAS E AS INTENDÊNCIAS MUNICIPAIS (1890-1908)

A proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, desarticulou as administrações municipais, dissolvendo suas câmaras e submetendo-as ao governo provisório estatal.

Os conselhos de intendência, instituídos no início de 1890, foram órgãos criados pelo governo republicano para gerir os municípios até que fossem regulamentadas a organização dos Municípios e a legislação para as novas eleições, baseada no novo modelo político que se estabelecia.

Em São Carlos, o Governo Provisório de Prudente de Moraes nomeou o primeiro Conselho de Intendência em 18 de setembro de 1890, presidido por Gastão de Sá.

A mudança de regime não trouxe, porém, alterações ao sistema de dominação adotado pela administração local, revezando-se no poder aliados de duas correntes: os ligados à família Arruda Botelho, encabeçada naquele momento por Paulino Carlos de Arruda Botelho, e políticos ligados à família Sales, cujo importante representante foi o Major José Inácio de Camargo.

#### CONSELHOS DE INTENDÊNCIA – PRESIDENTES (1890-1892)

NOMES	PERÍODOS
Gastão de Sá	18/01/1890 a 29/03/1891
Bento Carlos de Arruda Botelho	30/03/1891 a 21/12/1891
Antonio Diniz	22/12/1891 a 06/05/1892
Eugênio Andrade Egas	07/05/1892 a 07/06/1892 *

\* Em 07 de junho de 1892 Vicente Cabral foi escolhido presidente interino da Câmara Municipal recém eleita até a posse da nova câmara, em 30 de setembro.

A primeira lei eleitoral para São Paulo é de 27 de novembro de 1891, regulamentada pelo Decreto nº20 de 06 de fevereiro de 1892, e guiou os processos eleitorais do interior paulista, mesmo que a lei previsse autonomia para a escolha dos sistemas eleitorais locais.

A organização dos municípios foi efetivada pela Lei nº16 de 13 de novembro de 1891 e estabeleceu o poder municipal dividido em duas esferas: o legislativo conduzido pela câmara e o executivo liderado pelo intendente. É preciso salientar que este intendente era escolhido entre e pelos vereadores, tendo suas ações intrinsecamente ligadas ao Legislativo. Muitas vezes, os intendentes tinham sua função limitada e mesmo acumulada pelos presidentes das câmaras.

Em São Carlos, a 30 de setembro de 1892, tomou posse a primeira Câmara eleita do período republicano, sendo nomeado para presidente Joaquim José Gonçalves Braga e Eugênio Egas para intendente.

PRESIDENTES DA CÂMARA E INTENDENTES MUNICIPAIS (1892-1908)		
NOMES	PERÍODOS	CARGOS
Joaquim José Gonçalves Braga Eugênio Egas	30/09/1892 a 06/01/1894	Presidente Intendente
Augusto de Souza Franco Eugênio Egas	07/01/1894 a 07/01/1896	Presidente Intendente
Ladeia de Faria Major Julio de Salles	07/01/1896 a 07/01/1898	Presidente Intendente
Marcolino Lopes Barreto Joaquim Augusto Gomide	15/09/1865 a 06/09/1869	Presidente Intendente
Joaquim Augusto Gomide Gastão de Sá	07/01/1902 a 07/01/1903	Presidente Intendente
Joaquim Augusto Gomide Gastão de Sá	08/01/1903 a 03/01/1905	Presidente Intendente
Serafim Vieira de Almeida Souza Lima	07/01/1905 a 07/01/1906	Presidente Intendente
Afonso Botelho de Abreu Sampaio Manoel Antônio de Mattos	08/01/1906 a 14/01/1908	Presidente Intendente



As duas correntes que se alternavam no poder em São Carlos receberam a alcunha de faustinos e bicheiros. Faustinos eram os representantes dos botelhistas. O nome alude a Faustino, um policial reconhecido por gostar de “esquentar o tempo”, mas que era uma pessoa de pouco fôlego e, à ameaça da mais ligeira reação, retirava-se pisando veloz; enfim, era considerada pessoa de muito papo e pouco tutano. Bicheiros eram os representantes dos salistas, pois se dizia na época que agregavam pessoas de pouco prestígio social.

Nos primeiros anos da República, a supremacia na Câmara e nos cargos importantes da municipalidade ficou sob o controle dos botelhistas. Porém, a partir da eleição de Campos Sales ao governo do Estado, em 1896, e depois como presidente da República, a partir de 1898, os salistas ganharam fôlego e importância política, permanecendo no poder até o começo do século XX.

#### **IV – OS PRIMEIROS PREFEITOS MUNICIPAIS DE SÃO CARLOS (1908-1930)**

Nas Atas das Sessões Extraordinárias da Câmara de São Carlos, no documento de 07 de janeiro de 1908, aparece a primeira indicação da escolha de Prefeito Municipal para a cidade. Nele é relatada a escolha de Manoel Antonio de Mattos como Prefeito Interino até a posse da nova Câmara Municipal, que aconteceria em 15 de janeiro.

Os prefeitos, a partir deste momento até a Revolução de 1930, eram escolhidos, assim como seus antecessores intendententes, entre os vereadores eleitos, para o exercício de um ano, podendo ser reconduzido outras vezes à função.

Com atuação pouco diferente daquela dos intendententes, os Prefeitos de São Carlos neste período foram:

## PREFEITOS – 1908 A 1930

NOMES

PERÍODOS

Rodolfo Gastão de Sá 15/01/1908 a 14/01/1912

José Rodrigues Sampaio 15/01/1912 a 14/01/1914

Delfino Martins de Camargo Penteadó 15/01/1914 a 14/01/1917

Elias Augusto de Camargo Sales 15/01/1917 a 14/01/1920

Eugênio Franco de Camargo 15/01/1920 a 14/01/1922

Elias Augusto de Camargo Sales 15/01/1922 a 14/01/1923

José Fonseca Teixeira de Barros 15/01/1923 a 14/01/1925

Joaquim Evangelista de Toledo 15/01/1925 a 14/01/1928

Alencar da Cruz Leite\* 16/01/1928 a 03/02/1928

Paulino Botelho de Abreu Sampaio\*\* 04/02/1928 a 27/10/1930

\* Eleição anulada por irregularidades na sessão que o elegeu, decisão tomada pela Câmara em 04 de fevereiro daquele ano.

\*\* Com a Revolução de 1930, cedeu a administração da cidade a uma Junta Governativa.

## V – A ERA VARGAS

Com a eclosão da Revolução de 1930, os governos municipais foram transferidos para Juntas Governativas nomeadas pelo governo provisório do Estado. Em São Carlos, a Junta Governativa foi chefiada por Ananias Evangelista de Toledo, entre 27 de outubro até 06 de dezembro de 1930, quando foi dissolvida a Junta e o próprio Evangelista de Toledo assumiu o cargo de Prefeito Municipal, conforme decreto do Interventor Federal (\*).

(\*) O Governador de Estado, entre a Revolução de 1930 até o final da Era Vargas, era chamado de Interventor Federal, sendo nomeado pelo Presidente da República. Ao longo do tempo o cargo correspondente ao do atual Governador teve diversas denominações oficiais:

- a. Do início da colonização até o ano de 1821, o cargo análogo ao de governador era designado Donatário ou Capitão-mor. O sistema de sucessão era hereditário, passando automaticamente de pai para filho;
- b. No período de transição entre a Colônia e o Império (1821 a 1824), o cargo passou a ser denominado Governador;
- c. Durante a República Velha (1889 a 1930), tal função recebeu o nome de Presidente de Estado;
- d. Na Era Vargas (1930 a 1947), a colocação recebeu a designação de Interventor Federal, mesmo que na legislação já aparecesse o termo “governador”;
- e. Desde 1947 até os nossos dias são denominados como Governadores de Estado.

No período compreendido entre 1930 e 1938 a Prefeitura foi dirigida de forma intermitente por diferentes “prefeitos-interventores”, por períodos muito curtos. Esta foi uma época marcada por instabilidade política e administrativa motivada pela Revolução de 1930, a Revolução Constitucionalista de 1932 e a inaplicabilidade da Constituição de 1934.

## PREFEITOS NOMEADOS POR INTERVENTORES FEDERAIS – 1930 A 1938

NOMES	PERÍODOS
Ananias Evangelista de Toledo	06/12/1930 a 12/04/1932
Antônio Militão de Lima	13/04/1931 a 15/11/1932
José Maria de Souza	16/11/1932 a 30/04/1933
Carlos Simplício Rodrigues da Cunha	01/03/1933 a 16/08/1933
Durval Accioli	17/08/1933 a 09/03/1934
Samuel Valentie de Oliveira	10/03/1934 a 09/04/1935
Sizenando de Toledo Porto	10/04/1935 a 27/07/1935
Ananias Evangelista de Toledo	28/07/1935 a 12/02/1936
João Sabino	05/03/1936 a 23/07/1937
Elias Augusto de Camargo Sales	27/07/1937 a 22/10/1937
José Fonseca Teixeira de Barros	23/10/1937 a 18/05/1938

## VI – O ESTADO NOVO E AS PREFEITURAS PÓS-ERA VARGAS

Com o estabelecimento do Estado Novo e a outorga da Constituição de 1937 por Getúlio Vargas, a escolha dos prefeitos se estabilizou por força do sistema ditatorial vigente, tendo a cidade, entre 1938 e 1945, apenas dois prefeitos indicados pelo Interventor Federal: Carlos de Camargo Sales e Sabino de Abreu Camargo, que cumpriram exercícios de três e quatro anos, respectivamente.

Em 1945, com a deposição de Getúlio Vargas e as eleições diretas para presidente, deputados federais e senadores, passou a ser preparada a nova constituição federal, que foi promulgada em 1946. Esta constituição deu diretrizes para Estados e Municípios criarem suas câmaras e dispositivos legais específicos para a escolha do Poder Executivo local.

De 1945 a 1947, o Governo do Estado manteve Sabino de Abreu Camargo na função de prefeito de São Carlos, uma vez que a legislação estadual não estava pronta para a realização de eleições locais. Sabino pediu exoneração do cargo em janeiro de 1947, sendo substituído por João Neves Carneiro, Secretário da Câmara Municipal. Em meados de 1947, o governador eleito Ademar de Barros nomeou Luiz Botelho de Abreu Sampaio como Prefeito Municipal, tendo ele ocupado o cargo durante a realização do pleito local e transmitido o poder para o novo prefeito, agora, eleito diretamente.

Em 1947 foram promulgadas a Constituição Paulista e a Lei Orgânica dos Municípios (Lei nº1, de 18 de setembro de 1947) que regularizaram a organização das Prefeituras e a escolha dos prefeitos municipais no Estado de São Paulo.

PREFEITOS DO ESTADO NOVO E GOVERNO DE TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA	
NOMES	PERÍODOS
Carlos de Camargo Sales	21/05/1938 a 24/07/1941
Sabino de Abreu Camargo	20/08/1941 a 10/01/1947
Luiz Botelho de Abreu Sampaio *	01/07/1947 a 31/12/1947

\* Nomeado pelo governador eleito Adhemar de Barros.

Eleições diretas aconteceram em São Carlos em novembro de 1947, tendo assumido o cargo como primeiro prefeito eleito Luís Augusto de Oliveira.

## PREFEITOS MUNICIPAIS – 1947 A 2012

NOMES

PERÍODOS

Luís Augusto de Oliveira	01/01/1948 a 20/02/1951
Leôncio Zambel *	20/02/1951 a 31/12/1951
Antônio Massei	01/01/1952 a 01/01/1956
Luís Augusto de Oliveira	01/01/1956 a 01/07/1956
Alderico Vieira Perdigão **	07/07/1956 a 3/12/1959
Antônio Adolpho Lobbe	01/01/1960 a 31/12/1963
Antônio Massei	01/01/1964 a 31/01/1969
José Bento Carlos Amaral	01/02/1969 a 23/04/1970
Antônio Teixeira Viana ***	28/04/1970 a 30/04/1973
Mário Maffei	31/01/1973 a 31/01/1977
Antônio Massei	01/02/1977 a 28/01/1983(****)
João Otavio Dagnone de Melo *****	01/03/1983 a 31/12/1988
Neurivaldo José de Guzzi	01/01/1989 a 31/12/1992
Rubens Massucio Rubinho	01/01/1993 a 31/12/1996
João Otavio Dagnone de Melo	01/01/1997 a 31/12/2000
Newton Lima Neto	01/01/2001 a 31/12/2004
Newton Lima Neto	01/01/2005 a 31/12/2008
Oswaldo Baptista Duarte Filho	01/01/2009 a 31/12/2012

\* Eleito pela Câmara Municipal, uma vez que, neste período, não existia a figura de vice-prefeito, retomada apenas com a Lei nº 1.174 de 21 de agosto de 1951 que mudava o texto da Lei nº1 de 18 de setembro de 1947.

\*\* Vice-Prefeito eleito, assumiu a Prefeitura após a morte de Luís Augusto de Oliveira em 14 de julho de 1956.

\*\*\* Interventor Federal nomeado pelo Presidente da República durante o Regime Militar.

\*\*\*\* Mandato prorrogado de 31/01/1981 a 31/01/1983 pela Emenda Constitucional nº14” de 09/01/1980.

\*\*\*\*\* Mandato prorrogado de 31/10/1987 a 31/01/1988.

## PRESIDENTES DA CÂMARA E INTENDENTES MUNICIPAIS (1892-1908)

NOMES	PERÍODOS	CARGO ORIGINAL
Celso Penteado	24/11/1945 a 12/12/1945	Juiz de Direito da Comarca
João Neves Carneiro	21/11/1945 a 23/11/1945	Secretário da Câmara Municipal
João Neves Carneiro	13/12/1945 a 14/12/1945	Secretário da Câmara Municipal
João Neves Carneiro	10/01/1947 a 01/06/1947	Secretário da Câmara Municipal
José Paulo Spallini	30/10/1951 a 08/11/1951	Presidente da Câmara Municipal
Francisco Xavier Amaral Filho	01/07/1956 a 06/07/1956	Presidente da Câmara Municipal
Carmine Botta	24/03/1964 a 11/04/1964	Vice-Prefeito eleito
Ênio Mariano	24/04/1970 a 27/04/1970	Diretor Administrativo da Prefeitura Municipal
Hugo Collin Ferreira	17/09/1974 a 29/09/1974	Vice-Prefeito eleito
Rubens Massucio Rubinho	11/10/1977 a 08/03/1978	Vice-Prefeito eleito
Antonio Adolpho Lobbe Neto	22/07/1985 a 11/08/1985	Vice-Prefeito eleito
Vilberto Adolf Cattani	01/11/1987 a 30/11/1987	Presidente da Câmara Municipal
Airton Garcia	16/11/2000 a 19/12/2000	Vice-Prefeito eleito



### CARLOS CAMARGO SALLES

Nasceu em São Carlos no dia 06 de julho de 1894. Formou-se em Agronomia e foi titular do Cartório do Registro Civil. Exerceu o cargo de vereador e presidente da Câmara. Participou também da Revolução de 1932. Fundou e dirigiu o Museu de São Carlos. Presidiu o Aeroclube de São Carlos, foi mesário da Santa Casa de Misericórdia. Faleceu no dia 22 de setembro de 1971 em São Carlos.



### SABINO DE ABREU CAMARGO

Nascido em São Carlos, foi fazendeiro e produtor de café como seu pai, Eugênio Franco de Camargo. Nomeado prefeito municipal pelo interventor federal de São Paulo Fernando Costa, exerceu o cargo entre agosto de 1941 e novembro de 1945. Licenciou-se nesta data, retornando em dezembro do mesmo ano, continuando na chefia do Executivo são-carlense até o dia 10 de janeiro de 1947, momento em que pediu demissão para retornar as suas atividades particulares.



### LUÍS BOTELHO DE ABREU SAMPAIO \*

Nascido em São Carlos em 1917, era filho de Paulino Botelho de Abreu Sampaio e Orlinda Davidoff Botelho de Abreu Sampaio. Foi agricultor durante toda a vida, dedicando-se ao gerenciamento do patrimônio da família, em especial a fazenda São Joaquim. Componente do extinto Partido Republicano Paulista, atuou constantemente ao lado de Ademar de Barros. Foi auditor da Assembléia Legislativa de São Paulo, onde se aposentou, tendo retornado a São Carlos. Faleceu em 1998.





## LUÍS AUGUSTO DE OLIVEIRA

Nascido em Tatuí no dia 05 de dezembro de 1900, mudou-se para São Carlos em 1926. Popularmente conhecido como Luisão, foi um dos professores mais conhecidos da cidade. Trabalhou na rede oficial de ensino e na maioria das escolas particulares locais. Em função da sua popularidade foi aliciado para a política. Concorreu e foi eleito prefeito em 1948. Não cumpriu integralmente o mandato, pois foi eleito deputado estadual em 1950. No ano de 1955, concorreu novamente ao cargo de prefeito e foi eleito, mas não permaneceu na função por problemas de saúde, vindo a falecer em 14 de julho de 1956, após cirurgia a que se submeteu na capital paulista.



## LEÔNCIO ZAMBEL

Nasceu, em 1905, na cidade de Boa Esperança do Sul/SP. Formou-se no curso de Farmácia em Araraquara, onde trabalhou vários anos na área. Mais tarde, em São Carlos, dedicou-se ao comércio, tendo exercido vários mandatos como presidente da Associação Comercial e Industrial de São Carlos (ACISC). Foi vereador por duas vezes, sendo que em seu primeiro mandato foi eleito entre os vereadores substituto do Prefeito Luiz Augusto de Oliveira, quando de seu afastamento em 1951. Teve participação na instalação da Escola de Engenharia da USP na cidade, além de ser o fundador da Rádio Progresso. Cidadão honorário de São Carlos, faleceu em 1990.



## ANTÔNIO MASSEI \*

Nasceu em São Carlos no dia 13 de junho de 1907. Após concluir seus estudos na Escola do Commercio, iniciou sua vida profissional como escriturário da Companhia Paulista de Força e Luz e, mais tarde, assumiu o cargo de auxiliar de Tesoureiro na Prefeitura Municipal. Por ocasião da aposentadoria do titular, foi promovido a Tesoureiro, permanecendo na função até 1952, quando se elegeu Prefeito pela primeira vez. Esteve à frente do Executivo Municipal por quinze anos, de 1952 a 1955, de 1964 a 1968, e de 1977 a 1982. Ao completar 90 anos foi homenageado pelos poderes Executivo e Legislativo Municipal. Faleceu em 17 de fevereiro de 2000, aos 92 anos de idade.



## ALDERICO VIEIRA PERDIGÃO

Natural de Fortaleza, nasceu em 17 de outubro de 1895. Formado em Medicina, com especialização no exterior, veio para São Carlos e trabalhou como médico da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Foi vereador e presidente da Câmara Municipal. Foi um dos sócio-fundadores e professor da Escola Superior de Educação Física de São Carlos. Faleceu na cidade em 28 de abril de 1970.



## ANTÔNIO ADOLPHO LOBBE \*

Nasceu no dia 08 de dezembro de 1897, em Rio Claro/SP. Em 1914, com apenas 17 anos, foi diplomado professor primário pelo atual Instituto de Educação, antiga Escola Complementar de Campinas. Sem poder ingressar no magistério, dedicou-se ao comércio e escritório. Em 1923, foi designado diretor da Escola Rural de Motuca, em Araraquara, onde permaneceu por pouco tempo, tendo sido transferido em julho do mesmo ano para o distrito de Ipojuca, em Rio Claro, hoje município de Ipeúna, exercendo até 1926 o cargo de diretor das Escolas Reunidas. Neste ano foi designado diretor do grupo Escolar de Ribeirão Pires. A partir de 1927, exonerou-se do magistério e passou a colaborar na S. A. Indústrias Giometti chegando logo ao cargo de diretor, que exerceu até sua morte. Com um grupo de empresários são-carlenses construiu o Grande Hotel em São Carlos, hoje Paço Municipal. Foi eleito presidente do São Carlos Clube em 1947, exercendo seu mandato até 1949. Foi eleito vereador na legislatura de 1952 a 1955. Faleceu em 17 de outubro de 1964 em São Carlos.



## JOSÉ BENTO CARLOS AMARAL \*

Natural de São Carlos, nasceu em 21 de março de 1931. Trabalhou desde os 11 anos de idade no escritório de contabilidade de seu pai. Entre os cargos que exerceu estão os de Chefe de Gabinete do ex-prefeito Antônio Massei, em 1952; Chefe de Divisão de Protocolo e Arquivo da Prefeitura Municipal; Diretor Administrativo e Presidente da PROHAB São Carlos; Diretor Administrativo da empresa Sinalume Sinalizadora de Rodovias Ltda; Corretor de Seguros; Presidente do Grêmio Recreativo São-carlense por aproximadamente três anos; vereador por três legislaturas; e Secretário Geral da Grande Comissão dos Festejos do 1º Centenário de São Carlos, em 1957.



## ANTONIO TEIXEIRA VIANA

Nascido no Estado da Bahia, fez parte da primeira turma do Curso de Medicina Veterinária do País, em 1917. Ingressou no ano seguinte no serviço público federal, indo trabalhar no Rio Grande do Sul. Em 1935, foi nomeado chefe da Inspetoria de Fomento Animal na fazenda Canchim, em São Carlos. Suas pesquisas resultaram na criação da raça bovina “Canchim”, que lhe rendeu prestígio nacional e internacional. Aposentado do serviço público em 1969, foi designado, no ano seguinte, pelo então Presidente General Emílio Garrastazu Médici, Interventor Federal em São Carlos, cargo que exerceu de abril de 1970 a abril de 1973.



## MÁRIO MAFFEI \*

Nasceu em 08 de maio de 1926 em São Paulo/SP. Filho de Alfredo Maffei e Maria Fabbri Maffei. Formou-se engenheiro Civil e Eletricista pela Escola de Engenharia Mackenzie em 1948. Foi vereador em São Carlos de 1956 a 1972. É diretor da S.A. Indústrias Giometti desde 1950.



## JOÃO OTAVIO DAGNONE DE MELO

Nasceu em 23 de abril de 1949, na cidade de Uchoa, Estado de São Paulo. Desde a infância sempre cursou escolas públicas até concluir o curso de Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo. Foi radialista, professor do ensino técnico e superior, bancário e engenheiro civil. Melo foi prefeito de São Carlos por dois mandatos: eleito em 1982 cumpriu seu primeiro mandato de 1983 a 1988; eleito novamente em 1996 cumpriu seu segundo mandato de 1997 a 2000.



## NEURIVALDO JOSÉ DE GUZZI \*

Nasceu em São Carlos no dia 30 de março de 1938. Bacharel em Direito, possui ainda Licenciatura Plena em Técnicas Comerciais, Orçamentária e Contabilidade Pública, Economia e Mercados, Direito e Legislação, Administração e Organização. Seu primeiro emprego foi nas Indústrias Pereira Lopes S/A. Trabalhou no Banco Mercantil de São Paulo S/A. Foi funcionário público durante trinta anos na Câmara Municipal de São Carlos, exercendo as funções de escriturário e técnico em contabilidade. Lecionou no Centro Educacional Diocesano La Salle, SENAC, SESI e EE Jesuíno de Arruda. Foi vereador por seis anos.



## RUBENS MASSUCIO (RUBINHO) \*

Nasceu em 27 de fevereiro de 1946. Foi vereador no período de 1973 a 1976, tendo sido o mais votado na história política de São Carlos e do Brasil em proporção de votos. Foi vice-prefeito entre 1976 e 1982, tendo exercido por nove meses a função de Prefeito, em virtude de um acidente sofrido pelo então Prefeito Antônio Massei. Atualmente, está aposentado pela Prefeitura Municipal.



## NEWTON LIMA NETO

Nascido em São Paulo, em 28 de fevereiro de 1953, Newton Lima Neto formou-se em Engenharia Química pela Escola Politécnica da USP em 1975. Em 1976, mudou-se para São Carlos para iniciar sua carreira acadêmica como docente da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Em 1985, obteve o título de doutor em Engenharia pela Poli-USP e três anos depois tornou-se Vice-Reitor da UFSCar, onde foi eleito reitor em 1992. EM 2000, Newton Lima foi eleito prefeito de São Carlos, sendo reeleito em 2004. Em 2010, Lima elegeu-se deputado federal.

## OSWALDO BAPTISTA DUARTE FILHO (OSWALDO BARBA)



Nasceu em 27 de fevereiro de 1950 em São Paulo. Entrou na primeira turma da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em Engenharia de Materiais, curso pioneiro no país. É mestre e doutor em Engenharia Química pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Na UFSCar, foi o fundador e primeiro presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e, posteriormente, foi presidente da Associação dos Docentes da UFSCar (ADUFSCar). Foi chefe de Departamento, vice-reitor e reitor da UFSCar por dois mandatos, 2000 a 2008. Também foi presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), representando o conjunto de reitores das 57 universidades federais. Foi eleito prefeito de São Carlos em 2008, cumprindo seu mandato até 2012.



## VIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, J.M. Política, economia e desenvolvimento urbano na cidade de São Carlos (1880-1960). 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). CECH/UFSCar, São Carlos, 2000.

BARRIGUELLI, José Claudio. O pensamento político da classe dominante paulista - 1873 – 1928. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos - Arquivo de História Contemporânea, 1986

CAMARGO, J.F. (editor). Almanach Anuario de São Carlos (1928)

CAMARGO, S. (organizador). Almanach São Carlos (1915)

BRASIL (1934). Constituição dos Estados Unidos do Brasil - 16 de julho de 1934. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/principal.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/principal.htm). Acessado em 23/11/2009.

\_\_\_\_\_ (1937). Constituição dos Estados Unidos do Brasil - 10 de novembro de 1937. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/principal.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/principal.htm). Acessado em 23/11/2009.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 8.188, de 20 de novembro de 1945. Dispõe sobre o afastamento de Prefeitos Municipais. LEX: coletânea de legislação e jurisprudência; legislação federal e marginalia.

\_\_\_\_\_ (1946). Constituição dos Estados Unidos do Brasil - 18 de setembro de 1946. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/principal.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/principal.htm). Acessado em 23/11/2009.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS. Atas das sessões extraordinárias realizadas no período de 1892 a 1900.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões extraordinárias realizadas no período de 1900 a 1913.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões extraordinárias realizadas no período de 1912 a 1914.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões extraordinárias realizadas no período de 1914 a 1922.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões extraordinárias realizadas no período de 1922 a 1930.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias e extraordinárias realizadas no período de 1865 a 1870.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias e extraordinárias realizadas no período de 1870 a 1875.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias e extraordinárias realizadas no período de 1875 a 1880.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias e extraordinárias realizadas no período de 1880 a 1884.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias e extraordinárias realizadas no período de 1884 a 1888.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias e extraordinárias realizadas no período de 1888 a 1890.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias e extraordinárias realizadas no período de 1890 a 1894.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias e extraordinárias realizadas no período de 1894 a 1902.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias realizadas no período de 1915 a 1920.

\_\_\_\_\_. Atas das sessões ordinárias realizadas no período de 1927 a 1952.

- \_\_\_\_\_. Atas das sessões preparatórias das Câmaras Municipais realizadas em 1996.
- \_\_\_\_\_. Atas e Aberturas de Propostas de Concorrências Públicas realizadas no período de 1934 a 1954.
- \_\_\_\_\_. Livro de Portarias do período de 1923 a 1930.
- \_\_\_\_\_. Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos, aprovado em sessão de 04 de maio de 1928.
- \_\_\_\_\_. Termos de compromisso realizados no período de 1931 a 1941.
- \_\_\_\_\_. Termos de contrato de obras públicas realizados no período de 1908 a 1910.
- \_\_\_\_\_. Termos de posse às autoridades, empregados municipais e demais termos de juramento realizados no período de 1884 a 1931.
- \_\_\_\_\_. Termos de posse realizados no período de 1865 a 1883.

DAMIANO, O.C. Caminhos do tempo: titulares de logradouros e instituições públicas em São Carlos. São Carlos: EDUFSCar; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

FERREIRA, M.R. A evolução do sistema eleitoral brasileiro. Brasília/DF: Senado Federal; Conselho Editorial, 2001 (Coleção Biblioteca Básica Brasileira).

KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Poder Político Local do Coronelismo ao Populismo (Um Estudo de Caso: São Carlos). 1979. Dissertação de Mestrado (Ciências Sociais - Política). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento. PUC/São Paulo. São Paulo, 1979

OLIVEIRA, A.C. Participação popular e clientelismo em São Carlos. 1998. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara, 1998.

OSIO, J.R. São Carlos: de Distrito de Paz à Cidade. São Carlos. Texto não publicado.

SÃO PAULO (1935). Constituição Estadual – 09 de julho de 1935 Disponível em <http://www.al.sp.gov.br/porta/site/Internet/menuitem.c8bc4a0fbda7fe2eca76e110f20041ca/?vgnextoid=9c0a50d649467110VgnVCM100000590014acRCRD>. Acessado em 23/11/2009.

\_\_\_\_\_. (1947). Constituição do Estado de São Paulo – 09 de julho de 1935. Disponível em <http://www.al.sp.gov.br/porta/site/Internet/menuitem.72bc967820cffe2eca76e110f20041ca/?vgnextoid=171a50d-649467110VgnVCM100000590014acRCRD>. Acessado em 23/11/2009.

\_\_\_\_\_. Lei Estadual nº15.238, de 28 de novembro de 1945. Dispõe sobre o afastamento de Prefeitos municipais. LEX: coletânea de legislação e jurisprudência; legislação estadual e municipal. São Paulo.

\_\_\_\_\_. Lei Estadual nº1, de 18 de setembro de 1947. Dispõe sobre a organização dos municípios. LEX: coletânea de legislação e jurisprudência; legislação estadual e municipal. São Paulo.

\_\_\_\_\_. Lei Estadual nº 1.174, de 21 de agosto de 1951. Dá nova redação aos artigos 22, 23, 47 e 48 da Lei nº1, de 18 de setembro de 1947, e dá outras providências. LEX: coletânea de legislação e jurisprudência; legislação estadual e municipal. São Paulo.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Cronologia das eleições. Disponível em <http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/cronologia.htm>. Acessado em 23/11/2009.



